



## A Emergência e Gestão de OCS's em Santarém e Mojuí Dos Campos, Pará

*The Emergency and Management of OCS's in Santarém and Mojuí dos Campos, Pará*

SIVIERO<sup>1</sup>, Ana Claudia; MIRANDA<sup>2</sup>, Taciana S. de; SILVA<sup>3</sup>, Paulo V. B. da; SILVA<sup>4</sup>, Steve M. F. S. da; WAGNER<sup>5</sup>, Danielle.

1 Engenheira Agrônoma, Esloc de Santarém - EMATER/PA; [anaclaudia.agro@hotmail.com](mailto:anaclaudia.agro@hotmail.com); 2 Técnica em Agropecuária, Esloc de Santarém - EMATER/PA, [tacimirar@yahoo.com.br](mailto:tacimirar@yahoo.com.br); 3 Graduando em Bacharelado em Gestão Pública e Desenvolvimento Regional pela Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Campus Amazônia, Santarém, PA; 4 Engenheiro Florestal, Monitor Escola Comunitária CFR Belterra, [smcqueenf@yahoo.com.br](mailto:smcqueenf@yahoo.com.br); 4 Docente da UFOPA.

**Resumo:** Este trabalho foi realizado com o intuito de relatar a experiência de gestão das OCS's em Santarém e Mojuí dos Campos, municípios do Estado do Pará, Brasil. De modo específico objetivou-se apresentar (a) cronologicamente a instituição das OCSs de Santarém e Mojuí dos Campos e (b) analisar a forma como essas são geridas pelos seus membros. O grupo estudado foi acompanhado aos rigores metodológicos para fins de coleta de dados nos meses de Fevereiro a Abril de 2015. Verificou-se que a identificação de produtores que já empregavam técnicas orgânicas de cultivo, mas, que não tinham certificação legal, foi o primeiro passo para que fossem instauradas as OCSs. Os resultados mais relevantes também apontaram dominância dos homens na atuação da produção agrícola familiar orgânica, porém, há inversão de gêneros, com maior participação das mulheres na atual gestão organizacional das OCSs.

**.Palavras-Chave:** Produção Orgânica; Amazônia; Controle Social.

**Abstract:** This paper was carried out in order to report to OCS's management experience in Santarém and Mojuí dos Campos, Pará, Brazil. Specifically aimed to provide (a) chronologically the establishment of CSOs Santarém and Mojuí dos Campos and (b) to analyze how these are managed by its members. The study group was accompanied to the methodological rigor for collection of information, in the months of February to April of 2015. It was found that the identification of producers already employ organic farming techniques, but which had no legal certification, was the first step for them to be brought CSOs. The most relevant results also showed dominance of men in the performance of organic family farming, however, there is reversal of genres, with greater participation of women in the current organizational management of CSOs.

**Keywords:** Organic Production; Amazon; Social control.



## Contexto

Ambos os municípios, Santarém e Mojuí dos Campos, localizados na Região Oeste do Estado do Pará, fazem parte do território da floresta Amazônica, a qual aponta como grande área de interesse nacional e internacional devido a seus inúmeros recursos naturais, o número de grandes empreendimentos públicos e privados instalados e em vias de implantação e a necessidade de se preservar seus ecossistemas frágeis e toda a sua biodiversidade, item esse, que remete a procura de alternativas de desenvolvimento sustentável para a região e a adoção de técnicas de cultivo o menos predatórias possível.

É quanto a esta questão que desponta a natureza benéfica da agricultura orgânica para a região, a qual é, dentre os países desenvolvidos, principalmente os da Europa, muito expressiva. No Brasil, o cultivo de alimentos vegetais sem o emprego de agrotóxico, adubos sintéticos e técnicas que prejudiquem o meio ambiente, ainda é insípido, apesar de – especialmente nos grandes centros urbanos – a preferência por produtos agrícolas orgânicos vir se acentuando nas últimas décadas, dando sinais de uma perspectiva positiva para tal mercado. As técnicas do método orgânico de produção agrícola primam pela compreensão da dinâmica do sistema ecológico regional, assim como pelo apreço a preservação do meio ambiente.

As famílias de agricultores orgânicos do Município de Santarém e Mojuí dos Campos estão organizadas em três Organizações de Controle Social- OCS. Na OCS Curuá-una estão vinculados (05) cinco famílias. Na OCS Planalto, denominada Org-Pan, estão inseridas (10) dez famílias de agricultores orgânicos e, a OCS Lavras Povoadó é composta por (05) cinco famílias. A OCS é uma forma de organização dos agricultores orgânicos perante a Superintendência Federal de Agricultura do Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento -MAPA local, ou outro órgão do município, Estado ou União com alguma forma de vínculo. Origina-se do cadastramento de cooperativas, associações, consórcios etc. nessas superintendências, as quais atuarão como órgãos fiscalizadores dos processos, técnicas e insumos envolvidos em todas as etapas da produção de “orgânicos”, o que garantirá confiabilidade por parte do consumidor, pois o órgão fiscalizador ao



qual a OCS é cadastrado, emitirá uma Declaração de Cadastro, a qual deverá acompanhar o produtor no momento da comercialização do produto, seja nos moldes de venda direta ou indireta (BRASIL, 2009). Vale ressaltar que nos municípios de Santarém e Mojuí dos Campos no rural predomina a agricultura familiar cujas atividades produtivas são voltadas para o autoconsumo e mercado.

### **Descrição da experiência**

Os trâmites legais da legitimação da produção orgânica das famílias de agricultores de Mojuí dos Campos e Santarém, iniciou em 2011 com a participação do MAPA, da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do estado do Pará (EMATER-PA), escritório local de Santarém, da Secretaria Municipal de Agricultura de Santarém que, juntas, organizaram e instituíram a Comissão Temática da Produção Orgânica do Baixo Amazonas (CTPOrg - BAM) com a coordenação do MAPA.

Este trabalho foi realizado com o intuito de relatar a experiência de gestão das OCS's nesses municípios. Está embasado em bibliografia sobre a agricultura orgânica no Brasil, observação participante e na vivência de um dos autores no processo de constituição das OCSs citadas. As visitas *in loco* foram realizadas com o objetivo de coletar informações através de entrevistas junto aos agricultores das OCSs e seus representantes. Também foram feitas anotações oriundas de observações diretas, sobre os a forma como as tomadas de decisões são realizadas. A observação ocorreu nos meses de Fevereiro, Março e Abril de 2015 durante as reuniões ordinárias mensais da Comissão Tapajós Orgânicos- CTPOrg-BAM, que ocorrem em Santarém e congrega as famílias das 03 OCSs. A participação nas reuniões possibilitou o contato direto com os agricultores orgânicos. As observações dos moldes da produção de orgânicos das OCSs foram realizadas nas propriedades das famílias de agricultores, durante o mesmo período e da conversação dirigida para com os mesmos.

### **Resultados**



A CTPOrg - BAM é composta por 20 entes, sendo 10 entidades civis e 10 governamentais. O primeiro passo para organização da comissão foi a identificação de produtores que não utilizavam agrotóxicos ou adubos sintéticos, mas, que, entretanto, não tinham sua produção legalmente legitimada como orgânica. Após esse trabalho de sondagem, iniciou-se a procura pela regulamentação da produção. Hoje vinte famílias de agricultores compõem as OCSs. Ao mesmo tempo em que se trabalhava a instauração das OCSs, houve todo um trabalho de transição para um cultivo realmente agroecológico, que contou (e ainda conta) com orientações técnicas, individuais e coletivas.

Em 16 de junho de 2012 aconteceu a primeira feira de orgânicos de Santarém na Praça São Sebastião, a qual foi bastante visitada pelo público e, em Julho do mesmo ano, ocorreu a sua segunda edição. Posteriormente, a feira de produtos orgânicos passou a acontecer quinzenalmente. Em 2013 foram cadastradas no MAPA duas OCS em Santarém, sendo-as a OCS Curuá-una e a OCS na comunidade Planalto, denominada Org-Pan. Em 2014, a OCS Lavras Povoador, em Mojuí dos Campos, também foi cadastrada junto ao MAPA. Por decisão dos agricultores familiares, já no início do ano de 2013, a feira passou a acontecer no Mercado 2000, em Santarém, espaço cedido pelo município. A última iniciativa das famílias de agricultores orgânicos, se deu em 04 de março de 2015. Durante as quartas – feira, uma feira é realizada no estacionamento do escritório local da EMATER – PA. Os consumidores, então, contam com duas feiras de produtos orgânicos em Santarém.

Sobre a cronologia de instituição das OCSs, chama a atenção o fato de os agricultores, antes da certificação proporcionada pelo órgão fiscalizador, já terem por iniciativa própria, optado pela agricultura orgânica, o que aponta para a ideia de que a agricultura familiar endógena, em contraste com os empreendimentos agropecuários extensivos e tradicionais, aponta tendência polarizada para as preocupações ambientais. O fato dos agricultores familiares, antes das OCSs, iniciarem por conta própria a “produção orgânica”, atesta que essa categoria,



atrelado aos seus saberes locais e as suas necessidades e demandas produtivas, é mais propenso a conscientização ambiental do que o contingente de atores exógenos que migram para a região a fim de estabelecerem uma agroindústria.

Um fato relevante observado na participação e gestão das OCSs é que do total de 20 membros cadastrados, 10 são mulheres. Entretanto, a coordenação das OCSs fica sob a responsabilidade delas. As tomadas de decisões ocorrem através da coordenação das OCSs reunidas em assembleia com a comissão de orgânicos e os produtores membros. A dominação dos homens é observada na gestão da produção agrícola orgânica, havendo a inversão de papéis quando se trata da gestão organizacional das OCSs.

Perante a necessidade de se refletir sobre a sustentabilidade da Amazônia, sobre preservar os saberes e tradições locais e a necessidade de se compatibilizar técnicas condizentes com as condições ecológicas da região, é que se faz sumariamente importante, revelar-se cada vez mais as boas experiências locais e se produzir conhecimento a respeito dos orgânicos.

### **Agradecimentos**

A todas as famílias de agricultores orgânicos envolvidos nas OCSs e a todos os membros da CTPOrg BAM.

### **Referências bibliográficas**

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Controle social na venda direta ao consumidor de produtos orgânicos sem certificação/ Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo. – Brasília: Mapa/ACS, 2009. 24p.